

GAP

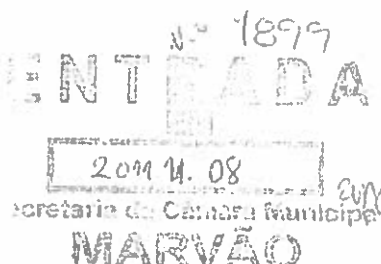
De: Município de Marvão [geral@cm-marvao.pt]  
Enviado: segunda-feira, 7 de Novembro de 2011 13:58  
Para: Presidente@cm-marvao.pt  
Assunto: FW: Resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território sobre o "Parque Natural da Serra de S. Mamede"  
Anexos: pr817-xii-1-a.pdf

De: Grupo Parlamentar Os Verdes [mailto:PEV.Correlo@pev.parlamento.pt]

Enviada: segunda-feira, 7 de Novembro de 2011 13:49

Assunto: Resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território sobre o "Parque Natural da Serra de S. Mamede"

Exmo(a) Senhor(a)  
Presidente da Câmara  
Municipal de Marvão



Para conhecimento de V. Exa., e restantes membros do executivo municipal, junto remetemos a resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o "Parque Natural da Serra de S. Mamede", subscrita pelos deputados deste Grupo Parlamentar, José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete  
Natividade Moutinho



Grupo Parlamentar "Os Verdes"  
Tel. +351 - 213 919 203 / 213 919 294

Assembleia da República, Palácio de S. Bento  
Fax. +351 - 213 917 424

1200-088 Lisboa  
www.osverdes.pt

#### RESPACHO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
CÂMARA MUNICIPAL	
COMISSÃO DE AGRICULTURA	X
COMISSÃO DO MAR	
COMISSÃO DO AMBIENTE	
COMISSÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	
COMISSÃO DE AGRICULTURA	
COMISSÃO DE AGRICULTURA	
COMISSÃO DE AGRICULTURA	

Marvão 9/11/2011  
Presidente da Câmara



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade*

Ofº n.º 2470/SEAPI - 27 Outubro 2011

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

**ASSUNTO:** RESPOSTA À PERGUNTA N.º 817/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 1380, de 25 de Outubro, do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

SMM



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Assim, teoricamente, qualquer proprietário poderá, sem parecer prévio, montar uma cerca para delimitar as suas propriedades e, provavelmente, protege-las de intrusão de terceiros. Contudo, se a cerca se constituir como um possível obstáculo e efeito de barreira para espécies, pode o Parque, ao abrigo do Regime Jurídico de Conservação da Natureza e no quadro de aplicação das Directivas da União Europeia, exigir alterações à cerca.

Quando o Parque teve conhecimento da questão referida, fez uma visita aos locais e avaliou a situação quanto a eventuais danos ou inconvenientes nas espécies que ali existem. Em conclusão, solicitou aos proprietários ajustamentos que se traduziram, basicamente, nos seguintes aspectos:

1. Para minimizar o efeito barreira nas populações da fauna, a construção de passagens na vedação com as seguintes características: 1 passagem a cada 250m, com 1m de largura e 30cm de distância do solo;
2. Para minimizar o efeito de colisão e mortalidade da avifauna, a remoção de uma das fiadas de arame farpado e a colocação da outra no topo e junto da vedação;
3. Para cumprir a legislação em vigor promovendo outras soluções junto das linhas de água, retirando a vedação que possa impedir a passagem do gado (ovino) para a estrada e outros prédios.



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os proprietários deverão proceder a essas alterações, estando o Parque a acompanhar a situação a fim de verificar o efectivo cumprimento e assim poder actuar em conformidade.

Refira-se ainda que se trata de vários prédios que perfazem um total de 342 hectares, existindo vedações altas em 266 hectares, 70% da área referida corresponde a incultos, caracterizados por pedras e matos de giestas, sendo os restantes ocupados por montado de sobro em bom estado.

Não existindo projectos nem pedidos de parecer específicos, as informações obtidas junto dos proprietários indicam que estes procuraram sobretudo proteger as propriedades do uso indevido de outros, uma vez que, como os terrenos se encontravam abandonados, eram utilizados para pastoreio.

Para além da gestão florestal do montado, foi-nos referido que iriam investir num eventual turismo de natureza e de percursos para a prática de BTT. Estando estas actividades sujeitas a autorização prévia do Parque, aguarda-se a apresentação dos pedidos para melhor se avaliar as intenções dos promotores.

Não havendo proibição formal, o Parque actuou no sentido de minimizar impactos e mantém a situação em acompanhamento, sendo o responsável pela montagem das vedações a empresa "Recprop Townhill, Unipessoal, Lda.", e a empresa "RBPK, Lda." a responsável pela gestão florestal.



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete,  
Duarte Falé  
Costa de  
Bué Alves  
Duarte Bué Alves

Atestado da forma digital por  
Duarte Falé Costa de Bué Alves  
DN e-PT, o-Ministério da  
Agricultura do Mar, do Ambiente e  
do Ordenamento do Território  
do Gabinete da Ministra da  
Agricultura do Mar, do Ambiente e  
do Ordenamento do Território.  
em: Duarte Falé Costa de Bué Alves  
Data: 2011.06.29 10:11:43 (UTC)